



REFLEXÕES SOBRE O BRINCAR NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR EM TIMOR-LESTE

Reflections on play in child development in pre-school education in East Timor

Natália Ximenes Pereira, Universidade Federal de Uberlândia¹

Egília Mantos da Costa de Araújo, Universidade Federal de Uberlândia²

Resumo

O presente artigo é resultado de uma pesquisa de campo realizada que teve como principal objetivo investigar a importância do brincar na educação pré-escolar; e caracterizar como o brincar contribui para o desenvolvimento integral da criança. Tendo em vista este cenário, o presente artigo tem como questão norteadora: como o brincar influencia o desenvolvimento das crianças na educação pré-escolar? Para tal, foi realizada uma revisão de literatura e optou-se por um estudo de natureza qualitativa. Para a produção de dados utilizou-se a entrevista semiestruturada, envolvendo quatro educadoras de duas escolas pré-escolares em Díli, Timor-Leste. A análise dos dados foi realizada por meio da análise de conteúdo, permitindo uma compreensão aprofundada das percepções das educadoras sobre o brincar. Os resultados das entrevistas indicam que o brincar é considerado essencial para a aprendizagem e desenvolvimento das crianças, promovendo habilidades motoras, sociais e cognitivas. Além disso, o brincar facilita a socialização, ajudando as crianças a aprender a conviver e colaborar com os colegas. As educadoras também reconheceram que através do brincar, as crianças podem desenvolver a linguagem, expandir o vocabulário, praticar a gramática e aprender conceitos matemáticos e científicos de maneira intuitiva. As atividades lúdicas permitem que as crianças expressem emoções, interajam com os colegas e compreendam melhor o mundo ao seu redor. Com base nos resultados conclui-se que o brincar deve ser reconhecido e promovido como uma prática educativa fundamental

¹ Doutoranda em Ciência de Educação pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU), como bolsista no programa de Grupo de Cooperação Internacional de Universidades Brasileiras (GCUB-MOB). Atualmente, membro grupo de Estudos e pesquisas sobre Linguagens e Infâncias (GEPLI-UFU). E-mail de contacto: pereiranatalia216@gmail.com

² Mestranda no programa de pós graduação em Artes Cênicas na Universidade Federal de Uberlândia (PPGAC-UFU), como bolsista no programa de Grupo de Cooperação Internacional de Universidades Brasileiras (GCUB-MOB) e Tem experiência como docente universitária e professora da Educação Infantil. E-mail de contacto: egilyaamaral27@gmail.com



para o desenvolvimento integral das crianças na educação pré-escolar. As interações lúdicas não apenas promovem o desenvolvimento integral das crianças, mas também permitem que elas internalizem normas e valores sociais de maneira criativa e transformadora.

Palavras-chaves: Brincar, Desenvolvimento infantil, Educação pré-escolar.

Abstract

This article is the result of a field research project whose main objective was to investigate the importance of play in pre-school Education; and to characterize how play contributes to the integral development of the child. Against this backdrop, this article's guiding question is: how does play influence children's development in pre-school education? To this end, the researchers conducted a literature review and a qualitative method, of using Semi-structured interviews were used to gather data, involving four educators from two pre-schools in Dili, East Timor. The data was analyzed using content analysis, allowing an in-depth understanding of the educator's perceptions of play. The results of the interviews indicate that play is considered essential for children's learning and development, promoting motor, social and cognitive skills. In addition, play facilitates socialization, helping children learn to get along and collaborate with their peers. The educators also recognized that through play, children can develop language, expand their vocabulary, practice grammar, and learn mathematical and scientific concepts intuitively. Play activities allow children to express their emotions, interact with their peers, and better understand the world around them. Based on the results, we concluded that play should be recognized and promoted as a fundamental educational practice for the integral development of children in pre-school education. Playful interactions not only promote children's integral development, but also allow them to internalize social norms and values in a creative and transformative way.

Keywords: Play, Child development, pre-school education.



1. Introdução

Entende-se que o brincar é uma das expressões mais puras e fundamentais da infância, não se trata apenas uma forma de divertimento, mas um meio essencial através do qual as crianças exploram e compreendem o mundo ao seu redor. Desde os primeiros anos de vida, o brincar serve como um instrumento poderoso para o aprendizado, reconhecemos que a atividade lúdica são ferramentas fundamentais para a construção do conhecimento da criança. É através das brincadeiras que as crianças desenvolvem a linguagem, expandem seu vocabulário e praticam a gramática de maneira natural e intuitiva. Além disso, ao apontar que o brincar estimula o desenvolvimento cognitivo, permitindo que as crianças construam uma compreensão de novos conceitos, resolvam problemas e desenvolvam habilidades de pensamento crítico.

Para Wajskop (1995, p. 67) “na situação de brincadeira que as crianças podem se colocar desafios para além de seu comportamento diário, levantando hipóteses na tentativa de compreender os problemas que lhes são propostos pelas pessoas e pela realidade com a qual interagem”. Portanto, a importância do brincar como um meio pelo qual as crianças são capazes de ir além de suas rotinas diárias e comportamentos habituais.

Segundo Arce (2013, p.18) salienta que “a brincadeira ganha o “*status*” de linguagem principal da infância, com poderes de invenção, recriação e ressignificação da realidade circundante”. Por meio do brincar, as crianças não apenas se divertem, mas também exploram e interagem com sua realidade de forma criativa e transformadora.

Portanto, para saber se o brincar contribui para o desenvolvimento integral das crianças na educação pré-escolar, realizamos uma investigação através da seguinte indagação: como o brincar influencia o desenvolvimento das crianças na educação pré-escolar? Para isso, este estudo tem como objetivo investigar a importância do brincar na educação pré-escolar; e caracterizar como o brincar contribui para o desenvolvimento integral da criança.



2. Brincar na educação pré-escolar

Na educação pré-escolar, o brincar é reconhecido como uma linguagem universal, capaz de unir crianças de diferentes culturas e experiências. O brincar é fundamental para o desenvolvimento das crianças na educação pré-escolar. Ao manipular objetos, brinquedos e interagirem com outras crianças, elas aprendem e se comunicam de forma significativa. Portanto, Wajskop (1995, p. 66) salienta que, “o brincar, numa perspectiva sociocultural, define-se por uma maneira que as crianças têm para interpretar e assimilar o mundo, os objetos, a cultura, as relações e os afetos das pessoas”.

Portanto, no decreto-lei nº 3/2015 de 14 de janeiro, aprova o currículo nacional de base da educação pré-escolar no Artigo 8º alínea 3 define que “Reconhecendo que uma das ações infantis quotidianas e prioritárias do ponto de vista da criança é o brincar”.

Por meio do brincar, as crianças formam conceitos, selecionam ideias, percepções, além de se socializarem cada vez mais. Essa prática contribui para a formação integral, promovendo o desenvolvimento de habilidades psicomotoras, sociais, físicas, afetivas, cognitivas e emocionais. Quando as crianças brincam, elas expõem seus sentimentos, aprendem, constroem, exploram, pensam, sentem, reinventam e se movimentam de maneira natural e espontânea. Portanto, segundo Wajskop (1995)

A brincadeira pode transformar-se, assim, em um espaço privilegiado de interação e confronto de diferentes crianças com diferentes pontos de vista. Nessas interações, eles buscam resolver, no nível simbólico, a contradição entre a liberdade da brincadeira e a submissão às regras por elas mesmas estabelecidas, determinando os limites entre a realidade e seus próprios desejos (Wajskop, 1995, p. 67) .

Ao brincar, as crianças não apenas exercitam seus corpos, desenvolvendo coordenação motora e habilidades físicas, mas também



expressam suas emoções, criam laços sociais e exploram o mundo ao seu redor de maneira lúdica e criativa.

2.1. A brincadeira no processo de desenvolvimento da criança

A brincadeira é uma atividade essencial no desenvolvimento da criança, desempenhando um papel fundamental no seu crescimento físico, emocional, social e cognitivo. As brincadeiras não são apenas uma forma de entretenimento, mas também um instrumento primordial para o aprendizado e desenvolvimento integral das crianças. Portanto, para Vigotsky (1991, p. 62), “o desenvolvimento da criança como o de suas funções intelectuais; toda criança se apresenta para nós como um teórico, caracterizado pelo nível de desenvolvimento intelectual superior ou inferior, que se desloca de um estágio a outro”.

Segundo o mesmo autor (1991) salienta que “a criança em idade pré-escolar se envolve num mundo ilusório e imaginário onde os desejos não realizáveis podem ser realizados, e esse mundo é o que chamamos de brinquedo” (p. 62). Sendo assim, a brincadeira estimula a criatividade e a imaginação das crianças. Por meio de jogos simbólicos, como brincar de faz de conta, as crianças experimentam diferentes papéis e situações, desenvolvendo habilidades de resolução de problemas e pensamento crítico.

No que diz respeito à imaginação da criança no processo de desenvolvimento da brincadeira, a capacidade de imaginar está relacionada e se desenvolve a partir das interações ativas com o mundo. Portanto, conforme Vigotsky (1991) destaca que,

A imaginação é um processo psicológico novo para a criança; representa uma forma especificamente humana de atividade consciente, não está presente na consciência de crianças muito pequenas e está totalmente ausente em animais. Como todas as funções da consciência, ela surge originalmente da ação (Vigotsky, 1991, p. 62).



Com base em Leontiev (2001, p, 120) “a brincadeira da criança não é instintiva, mas precisamente humana, atividade objetiva, que, por constituir a base da percepção que a criança tem do mundo dos objetos humanos, determina o conteúdo de suas brincadeiras”. Portanto, a brincadeira é uma atividade complexa que envolve processos cognitivos e sociais profundos, e que é fundamental para o desenvolvimento integral da criança.

Nessa perspectiva da brincadeira é um meio pelo qual as crianças internalizam as normas, valores e regras sociais. Para Wajskop (1995, p. 67) destaca ainda que “na atividade de brincar, as crianças vão construindo a consciência da realidade ao mesmo tempo em que já vivenciam uma possibilidade de modificá-la”. Sendo assim, durante o jogo simbólico, as crianças recriam situações humanas e do funcionamento do mundo. Esse processo de internalização é essencial para o desenvolvimento da consciência da realidade.

Para Leontiev (2001, p. 130) entende que, “nos brinquedos do período pré-escolar, as operações e ações da criança são, assim, sempre reais e sociais, e neles a criança assimila a realidade humana”.

Os desenvolvimentos psicológicos das crianças influenciam diretamente a forma como eles se integram com os brinquedos. Cada fase do desenvolvimento infantil traz novas formas de brincar e novos significados para atividades lúdicas. Leontiev (2001) destaca que,

(...) as crianças brincam das mesmas coisas em idades diferentes, mas elas brincam de forma diferentes. Assim, para analisar a atividade lúdica concreta da criança é necessário penetrar sua psicologia verdadeira, no sentido que o jogo tem para a criança, e não, simplesmente, arrolar os jogos a que ela se dedica. Só assim o desenvolvimento do brinquedo surge para nós em seu verdadeiro conteúdo interior (Leontiev, 2001, p. 142).

Nessa perspectiva, podemos considerar que o papel do brincar no desenvolvimento da criança, refletindo as transformações internas que ocorrem



em cada fase da infância. Durante o brincar, as crianças expressam suas emoções, experimentam novas habilidades, testam limites e assimilam conceitos sociais e culturais. Além disso, o brincar permite que a criança projete e ressignifique suas vivências, ajudando-a a lidar com desafios e a construir uma percepção mais elaborada de si mesma e do ambiente em que está inserida.

2.2. O papel do professor como mediador de brincar

A aprendizagem inicial da criança ocorre principalmente através da brincadeira, uma vez que esta é a atividade mais significativa da infância, considerando as condições reais da vida da criança e o seu papel na sociedade. Conforme destaca Moyles (2006)

(...) como tendo um papel crucial no desenvolvimento da capacidade como solução de problemas, criatividade e flexibilidade nas crianças pequenas. Nós acreditamos que por meio do brincar, as crianças podem praticar habilidades e vir a compreender o mundo que as cerca. As diferenças entre os profissionais se relacionam não ao fato de o brincar ser ou não uma maneira importante de desenvolver capacidades e habilidades nas crianças pequenas, mas se ele deve ser iniciado pela criança ou mais dirigido pelo professor (Moyles, 2006, p. 49).

Nesse contexto, é possível argumentar que o brincar deve ser iniciado e dirigido pela própria criança, promovendo a autonomia e a exploração livre. Quando as crianças têm a liberdade de escolher e conduzir suas brincadeiras, eles são mais engajados e motivados, o que potencializa o aprendizado e o desenvolvimento.

Todavia, a aprendizagem ocorre através das interações com os adultos, que atuam como mediadores, facilitando a compreensão e o uso dos instrumentos culturais. Nessa forma, segundo Luria (1990, p. 23) salienta que, “a partir do nascimento as crianças vivem num mundo de produtos históricos do trabalho social. Elas aprendem a comunicar-se com os outros à sua volta e desenvolvem relações como objetos através da ajuda de adultos”.



Ademais, os adultos ou professores devem estar atentos às brincadeiras das crianças, oferecendo suporte e orientação quando necessário, mas permitindo que as crianças liderem suas próprias brincadeiras. Para Moyles (2002), com base nesse conceito enfatiza-se que o papel do professor consiste em proporcionar situações que favoreçam tanto brincar livre quanto o dirigido, atendendo às necessidades de aprendizagem das crianças, podendo ser considerado um iniciador ou mediador do processo de aprendizagem. Segundo Moyles (2006, p. 104) afirma que,

Os professores e outros adultos raramente se envolvem no brincar infantil. É compreensível, particularmente no contexto atual, que quando as crianças estão absorvidas em seu brincar, os professores aproveitem a oportunidade para trabalhar com os alunos individualmente, em pequenos grupos (Moyles, 2006, p. 104).

Entretanto, na interação com adultos e crianças, a criança desenvolve e amplia seu repertório de significados. Vigotsky (1991) destaca que a interação social é fundamental para a construção do conhecimento, e isso se aplica também ao contexto das brincadeiras.

A criança não é uma receptora de estímulos e informações, mas desempenha um papel ativo ao selecionar, assimilar, interpretar e atribuir significados, construindo assim seu próprio conhecimento. Bruner (1996) reforça essa ideia ao afirmar que a aprendizagem é um processo ativo e construtivo, onde a criança constrói seu próprio conhecimento a partir das interações com o ambiente e com as pessoas ao seu redor.

3. Metodologia

A elaboração da pesquisa na área da educação pré-escolar, pode-se perceber a necessidade de realizar este estudo, através de uma abordagem qualitativa tendo como método de investigação a pesquisa de caráter descritivo. A recolha de dados foi realizada por meio de entrevista semiestruturada.



As entrevistas semiestruturadas, segundo Flick (2004), são amplamente utilizadas como método de pesquisa, pois permitem que os entrevistados expressem suas opiniões com maior autonomia em comparação com outros métodos mais restritivos e padronizados. A flexibilidade é, portanto, o principal atrativo das entrevistas semiestruturadas.

De acordo com Cunha (2007), as entrevistas seguiram a ordem do guião, uma vez que segundo a opinião dos entrevistados, a ordem estava clara e ajudava na continuidade do raciocínio. As entrevistas foram realizadas individualmente nos locais de trabalho dos respondentes, a fim de evitar qualquer influência nos resultados. A análise de conteúdo é uma técnica de pesquisa qualitativa que envolve a interpretação e a sistematização do conteúdo de uma variedade de fontes, como texto, áudio, vídeo, imagens, documentos escritos, entrevistas e entre outros. Para Bardin (1977, p. 31) “a análise de conteúdo é um conjunto de técnicas de análise das comunicações”. Sendo assim, a análise de conteúdo segue um processo estruturado que envolve codificação, categorização e interpretação do conteúdo. O autor salienta ainda que, a análise de conteúdo é uma abordagem interpretativa, o que significa que os pesquisadores precisam interpretar o significado do conteúdo com base em suas próprias perspectivas e entendimentos.

Deste modo, a pesquisa em questão foi conduzida em duas escolas públicas da educação pré-escolar situadas em Díli. O método empregado consiste na realização de entrevistas com duas professoras de cada escola, totalizando quatro entrevistas. Para tal, foram efetuadas duas visitas a cada estabelecimento, oportunidades nas quais as entrevistas foram realizadas. A atividade de entrevista ocorreu nos dias 15 e 16 de julho de 2024. As entrevistas foram gravadas em áudio e, posteriormente, foi enviada a cada entrevistado uma cópia da transcrição. Isso possibilitará a introdução de quaisquer alterações que sejam consideradas necessárias.



4. Apresentação do Resultado de Pesquisa

Para compreender melhor o papel do brincar no desenvolvimento das crianças na educação pré-escolar em Timor-Leste, realizamos entrevistas com quatro educadoras de duas escolas pré-escolares diferentes em Díli: a Escola pré-escolar Lua e a Escola pré-escolar Flor. Esses nomes foram utilizados de modo fictício pela pesquisadora. Este processo visa perceber a perspectiva dos educadores sobre a importância do brincar e como ele é integrado nas práticas pedagógicas diárias.

Nas entrevistas, abordamos as questões sobre a importância do brincar na aprendizagem das crianças e a contribuição da brincadeira no desenvolvimento integral das crianças. A seguir, apresentamos e analisamos os dados fornecidos através de análise de conteúdo. Codificamos os códigos aos entrevistados como: E1, E2 para Escola pré-escolar Lua e E3, E4 para Escola pré-escolar Flor.

4.1. A importância do brincar na aprendizagem da criança na educação pré-escolar

Em relação ao brincar na aprendizagem da criança, quando perguntou sobre *qual é a importância do brincar no ambiente escolar?* A professora E1 afirmou que “brincar na escola é muito importante para as crianças, pois através do brincar as crianças aprendem várias coisas. Por exemplo, através do brincar com pedras, as crianças podem aprender a contar, aprender formas geométricas básicas, e aprender a formar letras. Assim, sabemos que através do brincar, é possível desenvolver a linguagem das crianças, desenvolver a coordenação motora fina, desenvolver a imaginação, melhorar a alfabetização, e aumentar o vocabulário. Portanto, através do brincar, as crianças aprendem muitas coisas importantes para o seu desenvolvimento. Enquanto isso, as professoras E2 e E3 salientaram que “a importância de brincar no ambiente escolar para as crianças é muito ampla, sendo assim, elas possam conviver bem umas com as outras, confiar umas nas outras e assim se adaptarem às situações na escola”. A outra



professora E4 afirmou que “o brincar no ambiente escolar é muito importante porque ajuda as crianças a desenvolver muitas habilidades, como: imaginação, coordenação motora fina e grossa, habilidades socioemocionais”.

Entretanto, para crianças da educação pré-escolar, a importância do brincar está em proporcionar oportunidade para aprender e desenvolver novas habilidades que são fundamentais para o seu desenvolvimento.

A seguir perguntou-se, *“você acha que o brincar ajuda as crianças a aprender melhor? Como?”* A professora E1 afirmou que “o brincar ajuda as crianças aprenderem bem. Por exemplo, as crianças brincam desmontando coisas e depois montam de novo. Então, brincar assim ajuda a desenvolver a imaginação das crianças, porque elas podem montar ou modificar os brinquedos e criar coisas novas”. A professora E2 realçou que “o brincar ajuda as crianças a aprenderem. Em primeiro lugar, o brincar ajuda a criança a aprender observando e interagindo com seus colegas. Em segundo lugar, o brincar permite à criança imaginar e pensar em coisas que ela quer criar sozinha e com outras pessoas, ajudando-a a associar seus pensamentos e imaginações com seus colegas. Portanto, é importante que o brincar ajuda a criança a ter pensamento crítico sobre suas próprias imaginações, principalmente no contexto de brincar”. As professoras E3 e E4 destacaram que “a maioria das crianças aprendem através do brincar, e nós, como educadores, devemos acompanhá-las e apoiá-las”.

Em suma, as respostas mostram duas visões diferentes como o brincar ajuda a desenvolver a criatividade e a imaginação das crianças. Eles vêem o brincar como uma maneira de criar e pensar criticamente. Além disso, consideram o brincar como uma oportunidade para aprender conceitos básicos como números e cores. Também enfatizam a importância do apoio contínuo dos educadores.

Seguidamente, perguntou-se sobre *“quais os tipos de brincadeiras são mais comuns e importantes para crianças pequenas?”* A professora E1 afirmou que “os tipos de brincadeiras mais comuns são: brincar de cadeiras musicais,



jogar bola e arremessar a bola para o alvo. No entanto, o que fazemos também depende do tempo, pois, algumas atividades que ensinamos tem de seguir o Currículo Nacional de Base da Educação Pré-escolar, então algumas brincadeiras nós fizemos e outras não”.

A professora E2 salientou que “há um tipo de brincadeira que é comum para a nossa criança. De acordo com nossas observações, as crianças imitam coisas que os adultos fazem. Por exemplo, elas brincam de ser professores, de trabalhar e de fazer outras atividades. Isso acontece porque no ambiente em que vivem, em casa, elas veem como seus pais agem e, assim, tentam expressar isso quando brincam com seus colegas. Além disso, o tipo de brincadeira mais comum é o que reflete a experiência diária delas, como as coisas que estão em casa, na sociedade e na escola, e como elas veem os professores ensinando. Então, isso é um fator importante para a imaginação das crianças, ajudando-as a criar e expressar seus sentimentos durante as brincadeiras com seus colegas”. “As brincadeiras que as crianças brincam, ajudam a desenvolver a coordenação motora fina, coordenação motora grossa e a resolução de problemas são as mais comuns e importantes. Além disso, os jogos de cores em que as crianças participam e ajudam-nas a conhecer as cores” (E3).

A professora E4 enfatizou que “as brincadeiras são importantes para as crianças. o jogo que fazemos na sexta-feira, preparamos bolas coloridas e cordas. Colocamos as bolas em linha e todas as crianças jogam conforme a linha das bolas. Daí, as crianças tentam pegar as bolas que estavam no meio das cordas e sem tocar nas cordas e devem voltar com as bolas. Esse jogo ajuda a desenvolver o conhecimento das crianças sobre as cores e também a sua habilidade física ao tentar pegar as bolas”.

Essas observações das professoras demonstram a diversidade de brincadeiras, em que as atividades lúdicas não apenas promovem habilidades motoras e cognitivas, mas também refletem e reforçam as experiências diárias das crianças, ajudando-as a entender e interpretar o mundo ao seu redor.



Quando perguntou sobre *quais recursos ou materiais você utiliza para apoiar as brincadeiras na sala de aula?* As professoras E1, E3 e E4 salientaram que “os materiais que usamos como: pedrinhas e tampas de garrafas que podemos usar para formar letras e formas geométricas básicas, além disso, utilizamos folhas de árvore para cobrir o papel enquanto pintamos”. A professora E2 afirmou que “nós preparamos materiais em diferentes blocos para ajudar as crianças a montar e entender. Também usamos materiais para criar atividades, como em temas específicos, por exemplo, transporte. Nós fornecemos materiais relacionados a diferentes tipos de transporte: aéreo, terrestre e marítimo, para que as crianças possam se associar e conhecer cada um deles”.

Portanto, as professoras das duas escolas utilizam materiais variados para apoiar o brincar e o aprendizado das crianças. Esses materiais incluem objetos naturais e diversos itens educativos, com um enfoque na criação de cartões para ajudar no aprendizado. Em ambas as escolas, os materiais são usados de forma criativa para apoiar o desenvolvimento das crianças.

4.2. A contribuição da brincadeira no desenvolvimento integral da criança

Nessa perspectiva do desenvolvimento integral da criança, perguntou sobre *como você definiria o conceito de brincar no contexto do desenvolvimento da criança?* As professoras E1 e E2 afirmaram que, “acreditamos que brincar pode ajudar a desenvolver a fala das crianças, o pensamento delas e fazer com que se tornem pessoas criativas. Quando as crianças brincam, elas aprendem coisas novas, por exemplo, ao brincar com blocos, elas entendem a forma dos blocos e podem usar esses blocos para construir coisas, como uma casa ou uma ponte. Brincar também ajuda a aprender sobre formas, como triângulos e retângulos, e sobre outras formas básicas”. A professora E3 destacou que “brincar ajuda as crianças a desenvolver suas habilidades motoras finas e grossas”. E a professora E4 salientou que, “essas brincadeiras podem abrir a mente ou a imaginação, além de desenvolver as habilidades físicas e o conhecimento”.



Dessa forma, as ambas escolas reconhecem a importância do brincar no desenvolvimento das crianças, mas com ênfases diferentes: uma prioriza no desenvolvimento intelectual e a aprendizagem de conceitos básicos, enquanto a outra valoriza as habilidades motoras e a imaginação, incorporando música nas atividades.

Em seguida perguntou-se *por que o brincar é considerado essencial para o desenvolvimento das crianças?* A professora E1 apontou que, “através da brincadeira, a criança também pode desenvolver as habilidades das mãos, o físico, a linguagem cantada, aprender a falar e ampliar o vocabulário. Por isso, o brincar é essencial para as crianças, pois facilita a interação entre elas e contribui para o desenvolvimento infantil”. A professora E2 acrescentou que “as atividades são essenciais para o desenvolvimento das crianças, pois estimulam a imaginação, a cognição e o pensamento crítico, e as habilidades motoras. Além disso, essas atividades promovem o desenvolvimento social e emocional, ajudando as crianças a se relacionarem e colaborarem com os colegas. Assim, a habilidade de uma criança pode melhorar em várias áreas com apenas uma atividade”. A professora E3 afirmou que “o brincar na educação pré-escolar é muito importante pois as crianças aprendem sobre coisas como números, letras e cores enquanto brincam na sala de aula.

A professora E4 explicou que “as crianças na educação pré-escolar, especialmente aqueles de 4-5 anos e 5-6 anos, precisam brincar muito para aprender e se desenvolver. Aqui, temos uma maneira de fazer com que elas fiquem felizes. Usamos brinquedos como bolas, cordas e outros objetos para brincar juntos, proporcionando um ambiente divertido e significativo”.

Sendo assim, é evidente que o brincar tem um papel central no desenvolvimento integral das crianças, engloba aspectos cognitivos, sociais, emocionais e físicos. Ao valorizar e incorporar a brincadeira no currículo escolar, os educadores estão não apenas respeitando a natureza infantil, mas também proporcionando um ambiente cheio de oportunidades de aprendizagem e crescimento. Assim, o brincar deve ser reconhecido e promovido como uma



prática educativa essencial e eficaz para o desenvolvimento das crianças em suas diversas dimensões.

5. Considerações Finais

O brincar é essencial na infância, não apenas como diversão, mas como um meio essencial para as crianças explorarem e compreenderem o mundo ao seu redor. Ele ajuda no desenvolvimento da linguagem, habilidades cognitivas e pensamentos críticos.

Nessa perspectiva, foi possível identificar que por meio das brincadeiras as crianças aprendem coisas novas de forma natural, desenvolvendo suas capacidades motoras, sociais emocionais e cognitivas. Portanto, consideramos que na educação pré-escolar em Timor-Leste, o brincar é reconhecido como uma linguagem universal que ajuda crianças de diferentes culturas e experiências, promovendo uma aprendizagem significativa e integral. As interações lúdicas ajudam as crianças a internalizar normas e valores sociais, ao mesmo tempo em que estimulam sua imaginação e criatividade. A presença dos adultos, especialmente professores, como mediadores dessas brincadeiras, é fundamental para orientar e enriquecer as experiências infantis. Por fim, a pesquisa sobre a importância do brincar na educação pré-escolar em Timor-Leste reforça a necessidade de valorização dessa prática para o desenvolvimento integral das crianças.



Referências Bibliográficas

Arce, A. **O referencial curricular nacional para a educação infantil e o espontaneísmo**. In: A. Arce & L. M. Martins. Quem tem medo de ensinar na educação infantil? Em defesa do ato de ensinar. Campinas, SP: Editora Alínea, 2013. pp. 14-37.

Azevedo, C. A. M. **Metodologia científica: contributos práticos para a elaboração de trabalhos académicos**. (3ª ed.). Porto: C. Azevedo, 1996.

Bruner, J. S. **The culture of education**. Harvard University Press, 1996.

Bardin, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

Creswell, J. W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. Porto Alegre, RS: Artmed, 2007.

Cunha, A. C. **A investigação por questionário e entrevista: um exemplo prático**. Vila Nova de Famalicão: Editorial Magnólia, 2007.

Flick, U. **Uma Introdução à Pesquisa Qualitativa**. Porto Alegre: Bookman, 2004.

Leontiev, A. N. **Uma contribuição à teoria do desenvolvimento da psique infantil**. Em L. S. Vigotskii, A. R. Luria & A. N. Leontiev. *Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem* (9ª ed.). São Paulo: Ícone, 2001.

Luria, A. R. **Desenvolvimento cognitivo: seus fundamentos culturais e sociais**. São Paulo: Ícone, 1990.

Moyles, J. R. **Só Brincar? O papel do brincar na educação infantil**. Porto Alegre: Artes Medicas, 2002.

Moyles, J. R. **A excelência do brincar**. Tradução: Maria Adriana Veríssimo Veronese. Porto Alegre: Artmed, 2006.

Neto, O. C. **O trabalho de campo como descoberta e criação**. In: M. C. S. Minayo (Org.). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 21ª Ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2002, pp. 51-66.

RDTE. Decreto-Lei Nº 3/2015, 14 de janeiro. Currículo Nacional de Base da Educação Pré-Escolar. Jornal da República: Série I, n.º 2, 2015. Disponível em: http://www.mj.gov.pt/jornal/public/docs/2015/serie_1/SERIE_I_NO_2.pdf (Acesso a 04 de julho 2024).

Vygotski, L.S. **A Formação social da mente**. 4. Ed., São Paulo: Martins Fontes, 1991.



Wajskop, G. **O brincar na educação infantil.** Cad. Pesq., São Paulo, n.92, 1995, p. 62-69.